

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR PAULA NOGUEIRA



Plano de Autonomia e Flexibilidade Curricular

2020/2021

INTRODUÇÃO

O Plano de Autonomia e Flexibilidade Curricular assume-se como uma estratégia promotora do sucesso escolar, na medida em que confere à escola liberdade para definir as matrizes curriculares mais ajustadas à sua realidade local, e mais autonomia na organização de tempos e espaços, promovendo também metodologias mais eficazes, com o objetivo de potenciar melhores aprendizagens para todos os alunos.

O Plano de Autonomia e Flexibilidade Curricular, promulgado pelo Decreto-lei nº 55/2018, possibilita a gestão curricular de forma autónoma e flexível, apostando em soluções de inovação pedagógica, necessárias enquanto instrumentos para o desenvolvimento de aprendizagens de qualidade, que sejam respostas efetivas às necessidades de todos os alunos, conducentes ao Perfil do Aluno.

O projeto SER +

Iniciado, com caráter experimental, no ano letivo de 2017/2018, e generalizado a todos os anos de escolaridade durante o ano letivo de 2020/2021, o Plano de Autonomia e Flexibilidade Curricular do nosso Agrupamento assenta no “SER +” nos vários aspetos da vida:

- ... Eu próprio
- No relacionamento com os outros
- Na escola
- Na família
- Na comunidade

Pretende-se, desta forma, atuar pedagogicamente, dando ênfase às atitudes e comportamentos e procurando dotar os alunos de conhecimentos, capacidades e atitudes (CCA) que favoreçam o desenvolvimento de competências sociais, a par de outras consideradas fundamentais.

Objetivos e estratégias

Objetivos

Conforme consignado no *Currículo do Ensino Básico e Secundário*, são objetivos do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, enquanto promotor do sucesso escolar:

- Uma atuação preventiva que permita antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolares;
- A implementação das medidas multinível, universais, seletivas e adicionais, que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão dos alunos;
- A rentabilização eficiente dos recursos e oportunidades existentes na escola e na comunidade;
- A adequação, diversidade e complementaridade das estratégias de ensino e aprendizagem, bem como a produção de informação descritiva sobre os desempenhos dos alunos;
- A regularidade da monitorização, avaliando a intencionalidade e o impacto das estratégias e medidas adotadas.

Estratégias

Tendo em mente o desenvolvimento das áreas de competência do *Perfil do Aluno*, as estratégias pedagógicas e didáticas a implementar pelos docentes devem valorizar:

- a mobilização do conhecimento de situações e problemas do cotidiano ou do meio envolvente;
- a observação, experimentação e questionamento da realidade;
- a promoção de atividades cooperativas de aprendizagem;
- o envolvimento dos alunos com enfoque na intervenção cívica dos alunos, privilegiando a livre iniciativa, a autonomia, a responsabilidade e respeito pela diversidade humana e cultural;
- o desenvolvimento de pensamento reflexivo, crítico e criativo.

No ano letivo 2020/2021, daremos ênfase particular às diversas **áreas de competências do Perfil do Aluno**, consubstanciando-se esta decisão na apresentação de **três áreas temáticas** a serem trabalhadas **interdisciplinarmente** pelos Conselhos de Ano e, mais particularmente, por cada Conselho de Turma.

São elas:

- **Matemática, Ciência e Tecnologia**
- **Artes, Música e Desporto**
- **Línguas, Cultura e Humanidades**



COMO VAI FUNCIONAR?

- **Trimestralmente**, cada Conselho de Ano optará por uma das três áreas temáticas anteriormente indicadas, devendo cada Conselho de Turma, depois de auscultados os interesses dos alunos (e, sempre que possível, depois de ouvidos os Encarregados de Educação), selecionar um subtema alusivo à área temática selecionada em Conselho de Ano para trabalhar em projeto de articulação interdisciplinar, criando-se, dessa forma, um DAC (Domínio de Autonomia Curricular), que será da responsabilidade de todo o Conselho de Turma, independentemente do número de disciplinas que o integrem em cada momento.
- Ao longo do ano letivo, no 1.º Ciclo, tendo em conta os interesses e propostas dos alunos/turma (e, sempre que possível, depois de serem ouvidos os encarregados de educação) e priorizando a interdisciplinaridade, serão mobilizadas inter e transversalmente todas as componentes do currículo que possam integrar os projetos/atividades, contribuindo com temas/conteúdos de várias disciplinas.

- Se, por qualquer motivo, não for possível trabalhar as três áreas temáticas previstas no ponto anterior durante um ano letivo, **no ano letivo seguinte, dever-se-á iniciar o trabalho interdisciplinar pela área não trabalhada anteriormente.**
- Sempre que possível, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deverá integrar o DAC, promovendo-se, desta forma, a sua articulação harmoniosa com as demais componentes do currículo.
- Dos DAC “desenhados” pelos Conselhos de Turma nascerão trabalhos de articulação interdisciplinar, que vão ao encontro do perfil e das necessidades de cada turma, cujo produto final deverá ser apresentado à comunidade no final de cada período e/ou no final do ano letivo.
- Os alunos e os Encarregados de Educação deverão ser chamados a participar nos momentos de planificação, execução e avaliação dos projetos de articulação interdisciplinar desenvolvidos pelos Conselhos de Turma.